



**PROEXT**  
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO



Ministério da  
Integração Nacional



## Nordeste, 60 anos depois: mudanças e permanências

*Pedro Maranhão e Filipe Ramos<sup>1</sup>*

### Resumo

Na última semana do mês de maio de 2015, em Natal/RN, foi realizado o Seminário Regional: Nordeste, 60 anos depois: Mudanças e Permanências. A data é alusiva ao primeiro Encontro dos Bispos do Nordeste, que se deu em 1956, na cidade paraibana de Campina Grande. Entre as iniciativas que surgiram neste ano de 1956 destaca-se o Grupo de Trabalho para o Desenvolvimento do Nordeste- GTDN, cujos estudos delinearam a futura Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (Sudene).

Palavras-chave: Bispos, Nordeste, Sudene, desenvolvimento, GTDN.

### Abstract

In the last week of May 2015, the Regional Seminar "Northeast, 60 years later: Changes and Permanences" was held in the city of Natal, in Northeastern Brazil. The date alludes to the first Meeting of the Northeastern Bishops, which took place in 1956, in the city of Campina Grande, state of Paraíba. Among the initiatives that have emerged, one of the most important was the creation of the Working Group for the Development of the Northeast (GTDN), whose studies outlined the future Superintendence for the Development of the Northeast (Sudene).

Key-words: Bishops; Northeast; Sudene, development, GTDN.

---

<sup>1</sup> Estudantes de Ciência Política/UFPE e bolsistas do Procondel.



**PROEXT**  
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO



Ministério da  
Integração Nacional



## Resumen

Durante la última semana de mayo de 2015, fué realizado en Natal el Seminario Regional "Nordeste, 60 años después: cambios y permanencias". La fecha hace alusión al Primer Encuentro de Obispos de Nordeste, realizado en 1956, en la ciudad paraibana de Campina Grande. Entre las iniciativas que surgieron de ese encuentro, se destaca el Grupo de Trabajo para el Desarrollo de Nordeste (GTDN), cuyos estudios delinearon la futura Superintendencia de Desarrollo de Nordeste, Sudene.

Palabras clave: Obispos; Nordeste; Sudene, desarrollo, GTDN.

Na última semana do mês de maio de 2015, em Natal/RN, foi realizado o *Seminário Regional: Nordeste, 60 anos depois: Mudanças e Permanências*. O evento contou com palestras com referências acadêmicas na área, dentre as quais o coordenador científico do Procondel, professor e doutor da Universidade Federal de Pernambuco, Marcos Costa Lima, a jornalista Rosa Freire d'Aguiar, presidente do Conselho Deliberativo do Centro Internacional Celso Furtado, a economista Tânia Bacelar e Alan Jorge Bojanic, representante da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO) no Brasil; além de apresentações culturais e diálogos com movimentos sociais, dentre os quais, o Movimento Ocupe Estelita. O seminário teve como objetivo ser um espaço de reflexão e debate: "preparamos um conjunto de atividades envolvendo diversos segmentos da sociedade nordestina para analisar com profundidade as transformações no Nordeste", informaram a Arquidiocese de Natal, o Observatório Social do Nordeste e o Programa RN Sustentável, organizadores do evento.



**PROEXT**  
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO



Ministério da  
Integração Nacional



A data é alusiva ao primeiro *Encontro dos Bispos do Nordeste*, que se deu em 1956, na cidade paraibana de Campina Grande. No encontro, capitaneado por Dom Hélder Câmara<sup>2</sup> e Dom Eugenio Sales<sup>3</sup>, foram mobilizados o poder público e a sociedade civil para alertar e discutir os problemas socioeconômicos da região - a precária qualidade de vida dos sertanejos, a questão hidráulica, a necessidade de uma reforma agrária e a extrema desigualdade regional que tinham como consequência a alta taxa de mortalidade, o baixo desenvolvimento e um massivo êxodo para o sul do país. Entre as iniciativas que surgiram neste ano de 1956 destaca-se o *Grupo de Trabalho para o Desenvolvimento do Nordeste*- GTDN, cujos estudos delinearam a futura Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste, Sudene.

O encontro estava inserido num envelope histórico de grande efervescência política no Nordeste, no Brasil e na conjuntura global como um todo. Estavam em voga reivindicações populares por melhor qualidade de vida, tanto nos grandes centros urbanos, por meio da ação de estudantes e intelectuais, quanto no campo, com as Ligas Camponesas<sup>4</sup>. Já no plano internacional, via-se o começo da Guerra Fria<sup>5</sup>, cujos embates deixaram marcas indeléveis na história política mundial. O Brasil estava vivendo seu período desenvolvimentista<sup>6</sup> com o Presidente Juscelino Kubitschek (1956-1961) que inclusive participou do primeiro *Encontro dos Bispos*. Dois anos depois, ocorria a grande seca de 1958, neste mesmo ano foi realizado o *Encontro de Salgueiro*, organizado pelo Deputado Estadual de Pernambuco, Barreto Guimarães<sup>7</sup>. Concomitantemente,

---

<sup>2</sup> Bispo e Arcebispo de Recife e Olinda, defensor dos Direitos Humanos e à época do Encontro, era o secretário geral da Confederação Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).

<sup>3</sup> À época do Encontro, bispo auxiliar de Natal/RN.

<sup>4</sup> Movimento político-agrário liderado por Francisco Julião, surgido em Vitória de Santo Antão (PE) nos anos de 1950 e que foi responsável por trazer a público a causa dos agricultores flagelados que lutavam por seus direitos.

<sup>5</sup> Conflito ideológico entre os Estados Unidos (capitalista) e a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS), a qual exercia sua liderança por meio do comunismo.

<sup>6</sup> Durante a presidência de JK, o Brasil abriu-se para o desenvolvimento industrial em larga escala, o que se exemplifica, principalmente, pela instalação da indústria automobilística no país.

<sup>7</sup> José Antonio Barreto Guimarães, professor, deputado estadual 1955/1959, 1979/1982; prefeito de Olinda 1959/1962; vice-governador 1971/1974; Secretário de Governo 1964/1967 e de Educação (1967) do estado Pernambuco.



**PROEXT**  
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO



Ministério da  
Integração Nacional



é notado o crescimento da atividade das Ligas Camponesas no Nordeste, lideradas por Francisco Julião<sup>8</sup>, no campo internacional a Operação Pan-americana<sup>9</sup>, idealizada por JK, estava em curso, a qual foi seguida pela Aliança para o Progresso<sup>10</sup> e no Brasil se dava a criação da Sudene em 1959, iniciativa preconizada por Celso Furtado.

Diversas notícias sobre os Encontros dos Bispos do Nordeste foram veiculadas na imprensa pernambucana, mais especificamente nos jornais Diário de Pernambuco (DP) e Jornal do Commercio (JC). Isso pode ser exemplificado por uma matéria no JC sobre o *II Encontro dos Bispos* ocorrido em Natal, no dia sete de junho de 1959 e também em uma matéria do DP no dia 29 de maio do mesmo ano. Na matéria do JC, D. Hélder Câmara fala que não havia divergências entre a ação dos bispos e o Conselho de Desenvolvimento do Nordeste – Codeno – órgão precursor da Sudene, além do mais, como se pode observar na Resolução nº 1.937/1965 do Conselho Deliberativo da autarquia disponível no site do Procondel<sup>11</sup>, foi firmado um convênio entre a Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene), a USAID/Brasil e o Secretariado Regional do Nordeste da Conferência Nacional dos Bispos para execução de projetos no Nordeste Brasileiro por organizações voluntárias. Já na matéria do DP, D. Hélder destaca que a população está cansada de demagogia e politicagem, porém manifesta confiança na Operação Nordeste, também conhecida como Openo, idealizada por Celso Furtado, a qual trabalhava o planejamento regional. No dia oito de julho do mesmo ano, foi apresentada, na primeira página do JC, uma consideração sobre um discurso de JK, no qual o presidente falava que a Sudene passaria a constituir um complemento ao admirável trabalho da igreja. Em outra notícia veiculada no dia nove de agosto

---

<sup>8</sup> Formado em direito, exerceu a advocacia. Foi deputado estadual e federal por Pernambuco sendo reconhecidamente um dos líderes e principal porta-voz das Ligas Camponesas.

<sup>9</sup> Iniciativa do presidente JK e que conclamava os Estados Unidos a assumirem um compromisso político de erradicar o subdesenvolvimento na América Latina, incluindo a alocação de recursos públicos.

<sup>10</sup> Programa assistencialista criado pelo governo John Kennedy (1961-1963) com o objetivo de angariar o apoio latino na disputa ideológica desenvolvida durante a Guerra Fria.

<sup>11</sup> [http://www.sudene.procondel.org/acervo/RES\\_01937\\_1965.pdf](http://www.sudene.procondel.org/acervo/RES_01937_1965.pdf).



**PROEXT**  
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO



Ministério da  
Integração Nacional



de 1962 no JC, cujo título era, *Bispos Fizeram Reunião Ontem na Sudene*, vê-se a seguinte declaração: “um programa de ajuda é o que os bispos defendem junto à Sudene, tendo os snrs. Luiz Vasconcelos e Francisco Oliveira prestado todas as informações. Hoje, será assinado na Divisão de Estudos Especiais, um documento estabelecendo as linhas básicas dessa cooperação”. Em outras duas matérias do DP, os bispos demonstraram sua posição favorável e urgente em relação à reforma agrária. No dia 21 de janeiro de 1961 o DP destacava: “Bispos nordestinos reunidos em Recife querem reforma agrária que beneficie camponeses”. Já no dia 28 de fevereiro do ano seguinte o título da matéria é mais sintético, mas não menos claro: “Bispos concluíram que reforma agrária é necessária”.

Este seminário regional é o começo de uma série de eventos que culminará com a celebração dos 60 anos do primeiro *Encontro dos Bispos do Nordeste*, em 2016. O Procondel – além de convidar a sociedade para o diálogo através dos nossos ciclos de debates, livros e materiais disponíveis no site - espera contribuir com as reflexões postas trazendo fatos, curiosidades e discussões para a criação de uma nova agenda de desenvolvimento para a região.